

MIGRAÇÃO DE JOGADORAS BRASILEIRAS PARA O FUTSAL FEMININO ESPANHOL

MARIANA DA SILVA BRUM¹;
LUIZ CARLOS RIGO²

¹Universidade Federal de Pelotas – marianabrum@ymail.com

²Universidade Federal de Pelotas – rigoperini@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O futsal feminino é uma modalidade amplamente difundida no Brasil, porém, ainda carece de incentivo, profissionalização e estabilidade. Martins, Delarmelina e Souza (2023) evidenciaram em sua pesquisa que a instabilidade profissional e as dificuldades financeiras são fatores preponderantes na decisão de muitas futebolistas em abandonarem precocemente sua carreira.

A carreira esportiva pode ser definida como uma atividade realizada por anos, voluntariamente escolhida pelo indivíduo, com o objetivo de atingir seu ápice de desempenho em competições de alto rendimento (ALFERMANN; STAMBULOVA, 2007). Constituir uma carreira profissional dentro do esporte brasileiro, fugindo do tradicional futebol que é praticado por homens, é uma barreira a ser transposta.

Por isso, muitas atletas têm buscado outros países como alternativa para dar continuidade às suas carreiras como futebolistas. Com base em nossos levantamentos realizados nos anos antecedentes¹, Espanha e Itália despontam como os principais destinos para essas atletas, com forte presença de brasileiras tanto na primeira quanto na segunda divisão.

Os objetivos desta pesquisa são analisar a migração de futebolistas brasileiras para o futsal feminino espanhol e mapear a presença dessas jogadoras na primeira e segunda divisão do campeonato nacional deste país.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa é de caráter exploratório, representando um recorte inicial de um projeto de tese. Para realizar o levantamento das futebolistas, utilizamos fontes documentais, como súmulas disponibilizadas no site da Real Federación Española de Fútbol para a temporada 2023-2024, além de sites de notícias, em virtude da lacuna de estudos sobre a temática.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O futsal feminino começou a ser organizado oficialmente na Espanha a partir de 1994, com a *Primera División*, principal campeonato nacional do país, enquanto a *Segunda División* começou apenas em 2008 (FUTSAL GRANADA, 2018). A partir de 2005 a *Real Federación Española de Fútbol* (RFEF) permitiu a inclusão de duas atletas estrangeiras por equipe, o que possibilitou a contratação de seis brasileiras: Fabiana Ribeiro e Raquel de Sousa pelo Futsi Navalcarnero, Ronaldinha e

¹ Na dissertação de mestrado intitulada "Possibilidade de carreira: migração de futebolistas para o futsal italiano", foi analisado o processo de migração e profissionalização de jogadoras brasileiras que optaram por desenvolver suas carreiras no futsal italiano (BRUM, 2023).

Rosangela pelo Eyres, Drica pelo El Rioja e Fabiane pelo Femesala Elche (Alcázar, 2005).

Além delas, a portuguesa Ana Costa juntou-se ao Valencia, evidenciando a crescente internacionalização da liga. A partir dos anos 2000, ocorreu um aumento significativo nos movimentos migratórios de futebolistas mulheres, tornando a internacionalização de jogadoras um fenômeno global (Botelho; Ageergard, 2011).

A boa organização da competição e o extenso calendário disponível são alguns dos atrativos para as brasileiras, afirma Arianne Nascimento (2014, s.p): “a Liga Espanhola tem duração de nove meses, com jogos todos os fins de semana. As equipes jogam num sistema de todos contra todos, em jogos de ida e volta. É muito gratificante ter esse calendário”².

A afirmação da atleta caracteriza a circulação futebolística que visa o deslocamento em direção a centros esportivos mais avançados e organizados. Tal movimento visa proporcionar maiores experiências esportivas e melhores oportunidades de carreira, além de possibilitar a atuação em ligas e clubes mais bem estruturados (PISANI, 2021). Diante disso, foi possível observar um número expressivo de brasileiras atuando tanto na primeira quanto na segunda divisão do campeonato espanhol³.

Tabela 1 - Brasileiras na *Primera División* em 2023-2024

NOME	EQUIPE
1. Emilly Marcondes	Pescados Ruben Burela
2. Daniela Domingos Lopes	Pescados Ruben Burela
3. Cilene Pereira Paranhos	Pescados Ruben Burela
4. Camila Gadeia Silva	Pescados Ruben Burela
5. Rafaela Nicácio da Silva	Pescados Ruben Burela
6. Raphaella Sthefany da Silva	Atlético Navalcarnero
7. Arianne Nascimento da Silva	Atlético Navalcarnero
8. Juliana Delgado	Atlético Navalcarnero
9. Lorrana Dias Correa	Atlético Navalcarnero
10. Fabiana Ribeiro Viceste	Atlético Navalcarnero
11. Beatriz Da Silva	Melilla Torreblanca C. F.
12. Ana Luiza Nascimiento	Melilla Torreblanca C. F.
13. Amanda Lyssa	Melilla Torreblanca C. F.
14. Maria Leidjane Marques	Melilla Torreblanca C. F.
15. Beatriz Souza Fernandes	Melilla Torreblanca C. F.
16. Jhennif Karonlay Machado	Melilla Torreblanca C. F.
17. Thais Amaral Fernandes	Melilla Torreblanca C. F.
18. Juliana Brito Silva	Melilla Torreblanca C. F.
19. Tais Alves Dias Pinto	Nueces de Ronda Atlético Torcal
20. Jessica Jineth Motato Moreno	Marín Futsal
21. Sara Soares Brandão	Ourense Ontime
22. Luisa Mayara da Silva Borges	F.S.F Castro Bloques Cando
23. Jenifer Souza Souto	F.S.F Castro Bloques Cando
24. Daniela Oliveira Sousa	F.S.F Castro Bloques Cando
25. Jennifer Santos Rodrigues	F.S.F Castro Bloques Cando

Fonte: Real Federación Española de Fútbol (2024)

Tabela 2 - Brasileiras na *Segunda División* em 2023-2024

NOME	EQUIPE
1. Sara Saiona Santos da Costa	Ourense Ontime

² Entrevista concedida pela futebolista Arianne Nascimento ao GloboEsporte.com e publicada em novembro de 2014.

³ Através das súmulas disponibilizadas no site da RFEF, foi possível realizar um levantamento prévio do número de brasileiras jogando a primeira e a segunda divisão na última temporada (2023-2024).

2. Angela Maria Batista Guimarães	El Gaitero Rodiles
3. Daniela Fleitas Machado	El Gaitero Rodiles
4. Marília Farias Brasil (treinadora)	Atletico Navalcarnero
5. Julia de Oliveira Souza	Mellida Torreblanca
6. Gabriela Souza Dias	Ceuta Agrupacion Deportiva
7. Maria Dalva de Araújo Siqueira	Ceuta Agrupacion Deportiva
8. Jussara da Silva Rodrigues	Ceuta Agrupacion Deportiva
9. Andreia Reis Barros	Ceuta Agrupacion Deportiva
10. Myrielen Cristine de Almeida	Ceuta Agrupacion Deportiva
11. Gleice Serpa da Silva	Ceuta Agrupacion Deportiva
12. Morgana Ravadelli	Ceuta Agrupacion Deportiva
13. Andrea da Costa Passos	I.E.S Luis de Camoens
14. Jackeline de Oliveira Silva	I.E.S Luis de Camoens
15. Kailany Ferreira Silva	Sala Zaragoza

Fonte: Real Federación Española de Fútbol (2024)

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A migração tornou-se um elemento cada vez mais relevante no desenvolvimento de carreiras esportivas, ampliando as oportunidades para além dos contextos local e nacional, e alcançando uma esfera internacional (AGERGAARD; RYBA, 2014). O levantamento realizado sobre as brasileiras no futsal feminino espanhol revela um fluxo migratório significativo, com 40 atletas brasileiras integrando o circuito nacional da modalidade. Esse fenômeno reflete a busca por melhores condições de trabalho e desenvolvimento profissional, uma vez que o cenário brasileiro ainda é caracterizado por competições sazonais e uma estrutura organizacional limitada. Por se tratar de um estudo em estágio inicial, ainda não tivemos a oportunidade de realizar os maiores intervenções.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGERGAARD, S.; RYBA, T. V. Migration and career transitions in professional sports: Transnational athletic careers in a psychological and sociological perspective. *Sociology of sport journal*, v. 31, n. 2, p. 228-247, 2014. Disponível em: <https://journals.humankinetics.com/view/journals/ssj/31/2/article-p228.xml>. Acesso em: 8 jun. 2024.

ALCÁZAR, A. Aparecen las brasileñas en la competición de Primera. *Diario AS*, [S. l.], p. s.p, 23 set. 2005. Disponível em: https://as.com/masdeporte/2005/09/23/polideportivo/1127513102_850215.html. Acesso em: 20 jun. 2024.

ALFERMANN, D.; STAMBULOVA, N. Career transitions and career termination. In: TENENBAUM, Gershon, EKLUND, Robert. **Handbook of sport psychology**, 3 ed., 2007. Disponível em: <https://psycnet.apa.org/record/2007-01666-040>. Acesso em: 16 jun. 2024.

BOTELHO, V. L.; AGERGAARD, S. "Moving for the love of the game? International migration of female footballers into Scandinavian countries." **Soccer & Society**, v. 12, n. 6, 2011. Disponível em:

<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/14660970.2011.609681>. Acesso em: 15 ago. 2024.

BRUM, M. S. Possibilidade de carreira: migração de futebolistas brasileiras para o futsal italiano. 2023. 76 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2023.

FUTSAL GRANADA. **Competicion**. Futsal Granada, [S. l.], p. s.p., s/d. Disponível em: <http://www.futsalgranada.com/equipos/hisfsafem/hisfsafem.htm>. Acesso em: 12 jun. 2024.

GLOBO ESPORTE. **Ala capixaba Ariane Nascimento brilha no futsal do Atlético de Madrid**. Globo Esporte, Espírito Santo, s.p, 11 nov. 2014. Disponível em: <https://ge.globo.com/es/noticia/2014/11/ala-capixaba-ariane-nascimento-brilha-no-futsal-do-atletico-de-madrid.html>. Acesso em: 14 jul. 2024.

MARTINS, M. Z; DELARMELINA, G. B.; DE SOUZA, L. C. Profissionalize-se como uma garota?: efeitos das políticas de desenvolvimento do futebol de mulheres nas oportunidades da carreira esportiva no Brasil. **FuLiA/UFMG**, v. 8, n. 3, p. 59-81, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/fulia/article/view/45290>. Acesso em: 16 jun. 2024.

PISANI, M. S. Migrações e deslocamentos de jogadoras de futebol: mercadoria que ninguém compra?. **Esporte e Sociedade**, n. 23, 2021.

RFEF. **Fútbol Sala Femenino**. Real Federacion Española de Futbol, Espanha, p. s.p, s/d. Disponível em: <https://rfef.es/es/competiciones/primera-futbol-sala-iberdrola>. Acesso em: 1 jun. 2024.